

## **Viva a Compaixão. (Gálatas 2.19-20)**

Esse é o tema da campanha de missões neste ano. O tema escolhido é muito pertinente pelo simples fato de a compaixão está escassa em nossos dias. O **pastor João Marcos** - diretor executivo da Junta de Missões Mundiais – no lançamento da campanha afirmou que **“Não há salvação sem misericórdia. Não há salvação sem compaixão”**. A igreja não pode falar da salvação em Cristo sem expressar a compaixão – o amor por aqueles que foram alvos da graça do nosso Deus. Para nós enquanto igreja – se quisermos viver essa compaixão, é necessário assimilar, internalizar uma doutrina de suma importância que o apóstolo Paulo trabalha em duas de suas cartas (Romanos e Gálatas) – que é a doutrina da justificação. No capítulo dois de sua carta aos Gálatas – ele trabalha essa doutrina de forma magistral. O que é a Justificação pela fé? Para responder essa pergunta lanço mão das palavras do teólogo **Warren Wiersbie: “Justificação é o ato pelo qual Deus declara justo em Jesus Cristo o pecador que nele crê”**.

Deste conceito tiramos dois princípios muito importantes: a justificação é um ato de Deus (Romanos 8.33). A justificação não é resultado do caráter e das obras dos homens. É Deus que em sua infinita graça e misericórdia declara o homem justo quando este crê em Jesus Cristo. A justificação acontece para pecadores – e não para os santos (Romanos 4.5). A justificação acontece para os pecadores que se arrependem de seus pecados e creem em Jesus. Nas palavras de Jesus – os “sãos não precisam de médico – mas, sim, os doentes” (Marcos 2.17). O motivo pelo qual um grande número de pessoas não é perdoada, e conseqüentemente justificada – é que elas não admitem a condição de pecadoras. Unidos e conscientes do que significa a justificação pela fé – entraremos de forma prática em como podemos viver a compaixão em um mundo dominado pelo ódio e pela desesperança. Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar – **Viva a Compaixão – Vivendo para Deus** (Gálatas 2.19). Só encarna a compaixão aquele que vive para Deus. A nossa vida é governada pelo princípio que devemos viver da forma que nos agrada – e não da maneira que agrada a Deus. O que Paulo descortina para nós neste verso é que a justificação pela fé faz com que não vivamos para satisfazer nossos apetites e deleites – mas viveremos para Deus. A vida com Deus nos leva a viver a vida de Deus entre os homens. O reverendo **Hernandes Dias Lopes** diz: “Em vez de viver no pecado e para o pecado, uma pessoa justificada vive para Deus. A justificação abre ao homem o caminho da intimidade com Deus”.

Em segundo lugar, **Viva a Compaixão – Crucificado com Cristo** (Gálatas 2.19). A grande questão que aparece para nós aqui é: O que significa ser crucificado com Cristo? Significa que não vivemos mais de acordo com as concupiscências e desejos pecaminosos de minha carne – pois, o pecado em minha carne foi pregado na cruz pela fé. O expositor bíblico **John Stott diz com propriedade que: “Quando nos unimos a Cristo em sua morte nossa vida antiga acaba”**. Não há como nós pregarmos com autoridade a mensagem da graça de Cristo Jesus – se não estivermos dispostos a renunciar, mortificar nossos desejos pecaminosos dia a dia na cruz de Cristo. O mundo tem ouvido belos discursos de nossa parte – e pouca ou nenhuma prática daquilo que professamos. Anunciamos com eficácia a mensagem da graça transformadora quando de fato vivemos o que professamos.

Em último lugar, **Viva a Compaixão – Dando o controle de sua existência a Cristo** (Gálatas 2.20). O crente genuíno – entrega o controle de sua existência a Jesus Cristo. Paulo não vivia mediante a sua própria vida – ele vivia de acordo com os ditames de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Dizer que Cristo vive em mim – é dizer com convicção que nossos pecados não nos representam e não nos definem. Nossa vida está escondida com Cristo, em Deus. O tempo que ainda temos de vida, devemos viver como representantes de Cristo no mundo.

Pr. José Manuel Monteiro Jr.